

HISTÓRIA TRANSNACIONAL DA EDUCAÇÃO

Proponente: Programa de Mestrado em Desenvolvimento Humano-UNITAU

Coordenadora: Profa. Dra. Alexandra Magna Rodrigues

Responsável pela disciplina: Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala

Carga horária: 45 h/a

Proposta:

A disciplina será inserida no rol de disciplinas eletivas do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Humano-MDH. Deverá ser oferecida no formato condensado nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020 receber mestrandos de outros programas de *strictu sensu* da UNITAU. Será oferecida no formato remoto ou semi-presencial, devido as determinações relativas à prevenção da pandemia de Covid-19.

A disciplina está vinculada ao Projeto Temático FAPESP Saberes e Práticas em fronteiras: por uma história transnacional a educação (1810-...), Processo n. 2018/26699-4, no qual a Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala participa como pesquisadora associada. Site do projeto: <https://sites.usp.br/educacaoemfronteiras/>

Considerando-se seu escopo a disciplina poderá contribuir para o trabalho institucional relativo aos seguintes indicadores da Capes:

- 1) rede colaborativa estadual: o Projeto Temático FAPESP engloba pesquisadores de diferentes IES do Estado de São Paulo (USP, UNITAU, UFSCAR, UNICAMP, UNIFESP, UNESP), entre elas a UNITAU
- 2) intercâmbio docente e discente: a disciplina prevê a participação de docentes das IES envolvidas no projeto Temático.
- 3) internacionalização: no Projeto Temático FAPESP há a participação de pesquisadores internacionais, englobando os seguintes países: Estados Unidos, Argentina, México, França e Portugal.

PROGRAMA

Objetivos:

Decorrente das investigações efetuadas no âmbito do Projeto Temático FAPESP Saberes e Práticas em fronteiras: por uma história transnacional a educação (1810-...), Processo n. 2018/26699-4, a disciplina tem como objetivo geral apresentar e discutir aportes teóricos do campo da História da educação, da História e da Educação Comparada, bem como debater questões metodológicas para análise de temas relativos ao processo de escolarização entre os séculos XIX e XX, sob uma perspectiva da História Transnacional.

Do objetivo geral, emergem como objetivos específicos:

- Apresentar as contribuições da historiografia transnacional educação para a análise da constituição da escola pública, obrigatória e de massas, a partir do século XIX, como um processo que se configura de diferentes modos nas realidades nacionais, regionais e locais;

- Apresentar aproximações e distanciamentos entre comparação histórica, transferência cultural, circulação e conexões, como diferentes modos de operar a história transnacional da educação;
- A partir da preocupação com arquivos digitais e bibliotecas, discutir a composição de uma ou várias histórias do livro e da leitura, por meio do relacionamento com grupos e da reflexão sobre a bibliografia internacionais;
- Refletir acerca da circulação transnacional de sujeitos, saberes e artefatos escolares nos séculos XIX e XX na construção do processo de escolarização na era contemporânea;
- Interrogar-se sobre inovação e tradição em educação no cruzamento de diversos campos disciplinares e no diálogo com as experiências e produção estrangeiras no escopo de uma história transnacional da educação;
- Analisar, a partir de casos concretos, a *apropriação* como um conceito/categoria fértil para investigar os saberes e as práticas escolares, bem como a introdução de artefatos com finalidades educacionais em escolas;
- Explorar, nas pesquisas individuais, por meio de estudos de casos, a operacionalidade do ferramental teórico, percebendo potencialidades e limites.

Ementa:

A disciplina investe tanto na discussão teórica e quanto na apresentação de investimentos de pesquisa com uso do ferramental teórico ancorado em uma bibliografia nacional e internacional sobre a história da educação em perspectiva transnacional. Organiza-se em duas principais frentes de interesse: 1) aportes teóricos do campo da História da educação, da História e da Educação Comparada; 2) debates metodológicos a partir de investigações sobre temas relativos aos eixos que compõem o Projeto temático, quais sejam: 1) arquivos digitais e bibliotecas: história do livro e da leitura; 2) sujeitos e artefatos: movimentos e vestígios; 3) inovação e tradição: fugas e contrapontos; 4) material didático para o ensino público e formação docente

Justificativa:

A história transnacional pode ser, grosso modo, caracterizada como uma “história que cruza fronteiras”. No processo, ela redefine territórios e regimes territoriais, colocando as histórias nacionais no interior de contextos internacionais e apresentando relações transnacionais, conexões e dependências. Permite recolocar em cena atores e suas agências. Possibilita a análise da multiplicidade espacial das vidas dos sujeitos e suas experiências alternando de uma microescala para um macronível, o que inclui dimensões nacionais e globais, revelando uma variedade de escalas policêntricas em interação. Por fim, favorece os deslocamentos entre as questões de grande e larga escala e os estudos de caso individuais ou de pequenos grupos em procedimentos de vai-e-vem, realçando o exercício do historiador junto às fontes primárias. Majoritariamente desenvolvida nos Estados Unidos da América, Reino Unido, Alemanha e França, envolve iniciativas distintas como a comparação histórica, transferência cultural, circulação, conexões, sendo ao mesmo tempo uma forma moderna de história internacional.

A perspectiva transnacional é uma dimensão fundamental para a compreensão da configuração da escola moderna, em diversas partes do mundo, e de modelos de ensino que, desde o século XIX e sob a ação do Estado ou a partir de iniciativas particulares diversas, vêm constituindo saberes e práticas específicas. As múltiplas relações, que se estabelecem e se estabeleceram entre os países localizados na Europa e nos Estados Unidos e entre os que compõem o sul do continente americano, não se cingem a

interpretações que tomam as experiências europeias e estadunidenses como "lições a serem aprendidas" por nações tidas como mais atrasadas, como é o caso do Brasil e de outros latino-americanos. Ao contrário, constituem tramas que enlaçam os países em um circuito internacional composto pela circularidade das trocas, do embaralhamento de pontos de partida e chegada, das mútuas influências que não se restringem ao paradigma da transferência. Este panorama teórico alarga o espectro da pesquisa para as diversas apropriações, entendidas como reinvenções criativas de modelos e práticas, atentas às realidades nacionais e às características particulares dos sistemas educativos, ainda que em seus momentos mais embrionários, e permite rever paradigmas no estudo sobre o passado (e o presente) da escola.

Conteúdo programático:

A disciplina está organizada em dois módulos. O primeiro explora aportes teóricos a partir de uma historiografia nacional e internacional, tangenciando os seguintes tópicos:

- História transnacional: diferentes perspectivas e abordagens;
- História transnacional da educação: perspectivas e abordagens;
- Comparação histórica, transferência cultural, apropriação, circulação e conexões;
- História da educação e da escola para além e entre fronteiras.

O segundo módulo se debruça sobre objetos específicos de investigação provenientes e em curso na execução do Projeto Temático Saberes e Práticas em fronteiras: por uma história transnacional a educação (1810-...), de modo a operacionalizar a dimensão teórica.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida em ambiente virtual em formato remoto. Pretende-se utilizar recursos audiovisuais tais como a gravação das aulas e a produção de vídeos para introdução das temáticas a serem trabalhadas. A disciplina será composta por aulas expositivas dialogadas e por seminários a partir dos textos indicados.

Cronograma:

Aulas às terças e quintas-feiras no formato presencial e remoto

Aula 1: 15/10/2020 – quinta-feira

Tema: Apresentação dos docentes, do programa da disciplina, do cronograma e dos critérios de avaliação. História transnacional: diferentes perspectivas e abordagens. A circulação internacional de modelos: a foto de classe como objeto de pesquisa. Rachel Abdala

Bibliografia

ABDALA, Rachel Duarte. *Fotografias escolares: práticas do olhar e representações sociais nos álbuns fotográficos da Escola Caetano de Campos (1895-1966)*. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013. p. 181-216

Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04112013-113939/pt-br.php>

Aula 2: 20/10/2020 – terça-feira

Tema: História transnacional da educação: perspectivas e abordagens

Prof. Responsável: Profa. Dra. Diana Gonçalves Vidal (Universidade de São Paulo)

Bibliografia

LOWANDE, W. F. F. (2018). A HISTÓRIA TRANSNACIONAL E A SUPERAÇÃO DA METANARRATIVA DA MODERNIZAÇÃO. *Revista De Teoria Da História - Journal of Theory of History*, 20(2), 219-245. <https://doi.org/10.5216/rth.v20i2.56515>. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teoria/article/view/56515>.

22/10/2020 – quinta-feira, aula suspensa para participação docente e discente do Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento-CICTED da Universidade de Taubaté

Aula 3: 27/10/2020 – terça-feira

Tema: História conectada

Bibliografia:

GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. *Topoi*, Rio de Janeiro, mar. 2001, p. 175-195 (http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/Topoi02/topoi2a7.pdf)

Bibliografia complementar:

SUBRAHMANYAM, Sanjay. A cauda abana o cão: o subimperialismo e o estado da Índia, 1500-1760. In: _____. *Comércio e conflito. A presença portuguesa no Golfo de Bengala, 1500-1700*. Lisboa: Edições 70, 1994, p. 151-173.

Aula 4: 29/10/2020 – quinta-feira

Tema: Redes

Bibliografia:

PORTUGAL, Silvia. Contributos para uma discussão do conceito de rede na teoria sociológica. *Oficina do CES*. 271 (2007), 36p. <http://hdl.handle.net/10316/11097>.

Aula 5: 03/11/2020 – terça-feira

Tema: Resultados de pesquisa em história transnacional: Museus Pedagógicos e escolares: por uma história transnacional do ensino de ciências.

Prof. responsável: Profa. Dra. Wiara Rosa Alcântara (UNIFESP)

Bibliografia:

VIDAL, Diana Gonçalves. Transnational education in the late nineteenth century: Brazil, France and Portugal connected by a school museum, *History of Education*, 46:2, 228-241, 2017 DOI: 10.1080/0046760X.2016.1273402

ALCÂNTARA, Wiara. Cultura material e história do ensino de ciências em São Paulo: uma perspectiva econômico administrativa. *Rivista di storia dell'educazione*, 1/2018, pp. 343-361. <https://www.rivistadistoriadelleducazione.it/index.php/RSE/article/view/116/87>

Aula 6: 05/11/2020 – quinta-feira

Tema: Redes Resultados de pesquisa em história transnacional

Prof. responsável: Profa. Dra. Patrícia Ortiz

Bibliografia: a definir

Aula 7: 10/11/2020 – terça-feira

Tema: História global

Bibliografia:

CHARTIER, Roger. Micro-história e globalidade. In: _____. A história ou a leitura do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, 53-57.

RICOEUR, Paul. Variações de escalas. In: _____. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas: EdUnicamp, 2007, p. 220-227

Bibliografia complementar:

DETIENNE, M. Construir comparáveis. In: _____. Comparar o incomparável. São Paulo: Idéias e Letras, 2004, p. 45-68.

Aula 8: 12/11/2020 – quinta-feira

Tema: Resultados de pesquisa em história transnacional: The New Education Fellowship (NEF)/ La Ligue Internationale pour l'Éducation Nouvelle (LIEN)

Prof. responsável: Profa. Dra. Rafaela Rabelo (USP)

Bibliografia:

RABELO, R. & VIDAL, D.G. A seção brasileira da New Education Fellowship: (des)encontros e (des)conexões. In: VIDAL, D.G & RABELO, R. (org) *Movimento Internacional da Educação Nova*. Belo Horizonte: Argumentum, 2020, p.

VIDAL, D.G. & RABELO, R. Movimento internacional da Educação Nova: um problema de pesquisa. In: VIDAL, D.G & RABELO, R. (org) *Movimento Internacional da Educação Nova*. Belo Horizonte: Argumentum, 2020.

Aula 9: 17/11/2020 – terça-feira

Tema: História da Educação Conectada e Transnacional

Bibliografia:

ANDRÉS, María del Mar del Pozo. O método de projetos na Espanha: recepção e apropriação (1918- 1936). In: VIDAL, D.G & RABELO, R. (org) *Movimento Internacional da Educação Nova*. Belo Horizonte: Argumentum, 2020.

LAWN, Martin. Um conhecimento complexo: o historiador da educação e as circulações transfronteiriças. In: *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 14, n. 1[34], p. 127-144, 2014.

Aula 10: 19/11/2020 – quinta-feira

Tema: Resultados de pesquisa em história transnacional: Manuais escolares e a circulação do saber pedagógico.

Prof. Responsável: Profa. Dra. Vivian Batista da Silva (USP)

Bibliografia:

STEINER-KHAMSI, Gita. Reterritorializing educational import: explorations into the politics of educational borrowing. In: NÓVOA, A.; LAWN, Martin. *Fabricating Europe – the formation of na education space*. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 2002, p.69-86.

SILVA, Vivian Batista da. Questões de referência. In: *Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970)*. SP: Editora UNESP, 2018, p.131-152.

Aula 11: 24/11/2020 – terça-feira

Tema: Apresentação e discussão dos trabalhos finais da disciplina. Encerramento do curso.

Critérios de avaliação:

- ✓ Presença nas aulas e participação dos debates;
- ✓ Preparação, organização e apresentação dos seminários, com o valor máximo de 4,0 (quatro) pontos
- ✓ Trabalho Final no formato artigo de periódico, com o valor máximo de 6,0 (seis) pontos. .

Bibliografia:

- ABDALA, Rachel Duarte. *Fotografias escolares: práticas do olhar e representações sociais nos álbuns fotográficos da Escola Caetano de Campos (1895-1966)*. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013. p. 181-216
Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04112013-113939/pt-br.php>
- ALCÂNTARA, Wiara. Cultura material e história do ensino de ciências em São Paulo: uma perspectiva econômico administrativa. *Rivista di storia dell'educazione*, 1/2018, pp. 343-361. <https://www.rivistadistoriadelleducazione.it/index.php/RSE/article/view/116/87>
- ALTENBERND, Erik e YOUNG, Alex. The significance of the frontier in an age of transnational history, In: *Settler Colonial Studies*, vol 4, nr. 2, p. 127-150, 2014.
- ANDRÉS, María del Mar del Pozo. O método de projetos na Espanha: recepção e apropriação (1918- 1936). In: VIDAL, D.G & RABELO, R. (org) *Movimento Internacional da Educação Nova*. Belo Horizonte: Argumentum, 2020.
- CARVALHO, M. M. C. O Manifesto e a Liga Internacional pela Educação Nova. In: XAVIER, M. C. (org.). *Manifesto dos pioneiros da educação: um legado educacional em debate*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- CHARTIER, Roger. Micro-história e globalidade. In: _____. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, 53-57.
- DETIENNNE, M. Construir comparáveis. In: _____. *Comparar o incomparável*. São Paulo: Idéias e Letras, 2004, p. 45-68.
- ESTUDOS HISTÓRIA – dossiê Perspectivas Globais e Transnacionais
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/view/3114>
- FUCHS, Eckhardt, “History of education beyond the Nation? Trends in Historical and Educational Scholarship”, In: BAGCHI, Barnita, FUCHS, Eckhardt and ROUSMANIERE, Kate (ed), *Connecting histories of education. Transnational and cross-cultural exchanges in (post) colonial education*. New York/Oxford, Berghahn Books, 2014.
- GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. *Topoi*, Rio de Janeiro, mar. 2001, p. 175-195
(http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/Topoi02/topoi2a7.pdf)
- JENKINS, Celia M. The professional middle class and the social origins of progressivism: a case study of the New Education Fellowship, 1920-1950. 439 f. Tese (Doutorado) –Institute of Education, University of London, 1989.
- LAWN, Martin. Um conhecimento complexo: o historiador da educação e as circulações transfronteiriças. In: *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 14, n. 1[34], p. 127-144, 2014.
- LARSSON, Yvonne. The world Education Fellowship: it's origins and development with particular emphasis on New South Wales, the first Australian Section. Working Paper, no. 16. Australian Studies Centre. Institute of Commonwealth Studies, University of London, 1987.
- MCCULLOCH, Gary & LOWE, Roy (2003) Introduction: centre and periphery-- networks, space and geography in the history of education, *History of Education*, 32:5, 457-459, DOI:

10.1080/0046760032000118273 To link to this article:
<http://dx.doi.org/10.1080/0046760032000118273>.

NÓVOA, António Do mestre-escola ao professor do ensino primário. Subsídios para a história da profissão docente em Portugal (séculos XVI-XX). Lisboa: ISEF, 1986.

NÓVOA, A. Texts, images and memories: writing 'new' histories of education.

In POPKEWITZ, T.S. ; FRANKLIN, B. ; PEREIRA, M. Cultural history and education: critical essays on knowledge and schooling. New York/London ; Routledge Falmer, 2001.

POPKEWITZ, T.S. Transnational as comparative history: (un)thinking differences in the self and the others. In FUCHS, E. ; VERA, E. R. The concept os the transnational in the history of education. Palgrave/Macmillan, 2017.

PORTUGAL, Silvia. Contributos para uma discussão do conceito de rede na teoria sociológica. Oficina do CES. 271 (2007), 36p. <http://hdl.handle.net/10316/11097>.

SOBE, Noah, Entanglement and transnationalism in the history of American education, In: STEINER-KHAMSI, Gita. Reterritorializing educational import: explorations into the politics of educational borrowing. In: NÓVOA, A.; LAWN, Martin. *Fabricating Europe* – the formation of na education space. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 2002, p.69-86.

POPKEWITZ, Thomas (ed.), Rethinking the history of education, Transnational Perspectives on Its Questions, Methods, and Knowledge. New York: Palgrave Macmillan, 2013, p.93-107.

RICOEUR, Paul. Variações de escalas. In: _____. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas: EdUnicamp, 2007, p. 220-227 RIBEIRO, Gustavo Lins. “A condição da transnacionalidade”. In: Gustavo Lins Ribeiro. *Cultura e política no mundo contemporâneo*. Brasília: Editora UNB, 2000. Marcelo Caruso (2008) World systems, world society, world polity: theoretical insights for a global history of education, *History of Education*, 37:6, 825-840, DOI: 10.1080/00467600802158256

SCHRIEWER, Jürgen. Estados-modelo e sociedades de referência: externalização em processos de modernização. In: NOVOA, António & SCHRIEWER, Jürgen (ed.) *A difusão mundial da escola*. Lisboa: Educa, 2000, p. 103-120.

SEIGEL, Micol. “Beyond Compare: Comparative Method after the Transnational Turn”. In: *Radical History Review*, No.91, Winter 2005, p.62-90.

ONG, Aiwah. *Flexible Citizenship: The Cultural Logics of Transnationality*. Durham: University of North Carolina, 1999.

To link to this article: <http://dx.doi.org/10.1080/00467600802158256>

SILVA, Vivian Batista da. *A Didática e os textos para formar professores: o trabalho docente nos manuais pedagógicos (1870-1991)*. São Paulo: FEUSP, tese de Livre-Docência, 2017.

_____. *Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970)*. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. A cauda abana o cão: o subimperialismo e o estado da Índia, 1500-1760. In: _____. *Comércio e conflito. A presença portuguesa no Golfo de Bengala, 1500-1700*. Lisboa: Edições 70, 1994, p. 151-173.

STEINER-KHAMSI, G. Reterritorializing educational import: explorations into the polices of educational borrowing. In: NÓVOA, A.; LAWN, M. (ed.) *Fabricating Europe: the formation of an education space*. USA: Klumer Academic Publishers, 2002, p. 69-86.

STRUCK, Bernhard, FERRIS, Kate & REVEL, Jacques, Introduction: Space and Scale. In: *Transnational History, The International History Review*, 33:4, 573-584, 2011.

VIDAL, Diana. A invenção da modernidade educativa: circulação internacional de modelos pedagógicos, sujeitos e objetos no oitocentos. In: Cláudia Engler Cury, Serioja Cordeiro Mariano. (Org.). *Múltiplas visões: cultura histórica no oitocentos*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009, v. , p. 39-58.

_____. Transnational education in the late nineteenth century: Brazil, France and Portugal connected by a school museum, *History of Education*, 46:2, 228-241, 2017 DOI:

10.1080/0046760X.2016.1273402

VIDAL, Diana, RABELO, Rafaela. A criação de Institutos de Educação no Brasil como parte de uma história conectada da formação de professores. *Cadernos de História da Educação*, v. 18, n. 1, p. 208-220, 2019.

_____, _____. *Movimento Internacional da Educação Nova*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2020.

WATRAS, Joseph. The New Education Fellowship and UNESCO's programme of fundamental education. *Paedagogica historica*, v. 47, n. 1-2, p. 191-205, February-April 2011.